

# Trabalhadores da Paranapanema entram na Justiça contra demissões

Ex-funcionários protestam na Av. dos Estados e marcam novo ato para próxima quarta-feira; sindicatos terão audiência com deputados em Brasília

ANA CAROLINE ENIS  
Especial para o Diário  
anaparejo@dgabc.com.br

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá entrou na Justiça contra as demissões dos trabalhadores da siderúrgica Paranapanema. De acordo com Adilson Torres, o Sapão, vice-presidente da entidade, "aqui em Santo André, o que fizemos foi entrar com o pedido de mediação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da (Rua da Consolação (na Capital), em que vamos pleitear a anulação dos desligamentos, entendendo que foram feitas demissões em massa pela empresa sem que ela minimamente chamasse os trabalhadores para conversar", diz.

O pedido junto ao TRT visa outra tentativa de que os trabalhadores não tenham suas verbas rescisórias envolvidas no processo de recuperação judicial. O sindicato afirma que o pedido de anulação foi protocolado pelo jurí-



PARA A RUA. Trabalhadores demitidos protestaram na Avenida dos Estados, na manhã de segunda-feira

dico na última semana, e que tudo deve ter andamento nos próximos dias.

O sindicato também reuniu, na manhã de ontem, com os trabalhadores e ex-funcionários da Paranapanema em mobilização contra as

demissões. O protesto ocorreu às portas da fábrica de Utinga, em Santo André, e se estendeu em uma passeata pela Avenida dos Estados.

No ato, que teve início por volta das 4h, os pedidos envolviam tanto a re-

consideração dos desligamentos efetuados no dia 29 de novembro, quanto o pagamento das devidas verbas rescisórias, além de anunciarem novas medidas em prol dos funcionários.

Durante o primeiro horá-

rio, estavam concentrados no local somente membros da entidade e trabalhadores desligados, porém, os operários efetivos fizeram questão de marcar presença nos protestos, se reunindo com os demais em turnos, de acordo com seus respectivos horários de trabalho.

Segundo Sapão, "o protesto estava previsto para acontecer com os 87 demitidos, mas, com o pessoal que chegou, devemos ter alcançado um pico de 300 a 350 pessoas no local".

Os demitidos levaram os próprios uniformes até a fábrica e, antes de saírem para a passeata – que deu uma volta na Avenida dos Estados e retornou ao espaço da empresa –, e os arremessaram por cima do portão. De acordo com o vice-presidente do sindicato, "isso foi uma forma simbólica de dizer que 'estamos devolvendo o que é de vocês, e agora queremos o que é nosso, os nossos direitos'".

Sapão explica que toda a si-

tuação será discutida em audiência pública na Comissão de Emprego da Câmara dos Deputados, em Brasília, na quinta-feira, às 9h30.

Na ocasião, estarão presentes o próprio Adilson Sapão, representantes do sindicato e do poder público da Bahia (onde a empresa possui uma produtora de cobre refinado no município de Dias d'Ávila, com 23 demitidos no local) e representantes da Paranapanema.

Até o momento, a empresa não se manifestou a respeito das novas ações legais e mobilizadoras. Durante os protestos, um grupo de trabalhadores e sindicalistas se colocou à disposição para dialogar com a Paranapanema, porém, a mesma se manteve em silêncio e com os portões fechados (impossibilitando, inclusive, a saída de alguns trabalhadores no final do horário de serviço).

Por fim, mais um ato de protesto está agendado para amanhã, nas portas da siderúrgica.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5